**Educação em saúde em uma escola infantil do interior do Amazonas: Relato de experiência**

**Health education in a child school inside Amazonas: Experience Report**

**Educación en salud en una escuela infantil dentro de las Amazonas: Informe de Experiencia**

*Ana Maria Souza da Costa¹, Deyvylan Araujo Reis1, Thayza D’avilla Pereira Rocha1, Yasmim de Souza Gomes1, Lígia Menezes da Mata1*

**Como citar:** Costa AMS, Reis DA, Rocha TDP, Gomes YS, Mata LM. Educação em saúde em uma escola infantil do interior do Amazonas: Relato de experiência. REVISA. 2020; 9(1): 125-32. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n1.p125a132>

**RESUMO**

**Objetivo:** descrever a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem acerca da realização de educação em saúde em uma Escola de Ensino Infantil do Interior do Amazonas. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. **Resultados:** os resultados do estudo foram divididos em quatro temáticas abordadas: 1. Dengue, 2. Pediculose, 3. Higiene corporal, parasitoses intestinais e tratamento da água. **Conclusão:** considera-se que a escola é um ótimo ambiente para criar formadores de opiniões, e, portanto, este tipo de ação de educação em saúde é de extrema importância não somente para os acadêmicos, que podem compartilhar seus conhecimentos adquiridos na graduação, mas também para a comunidade escolar.

**Descritores**: Educação em saúde; Pré-escolar; Educação infantil; Estudantes de Enfermagem; Enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

**ABSTRACT**

**Objective:** To describe the experience of nursing students about health education in a kindergarten in the interior of Amazonas. **Method:** This is a descriptive study, type experience report. **Results:** The results of the study were divided into four themes: 1. Dengue, 2.Pediculose, 3. Body Hygiene, Intestinal Parasites and Water Treatment. **Conclusion:** School is considered a great environment for creating opinion makers, and therefore this type of health education action is of utmost importance not only for academics who can transpose their knowledge acquired at undergraduate level, but also for the school community.

1. Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia. Coari, Amazonas, Brasil.

**Descriptors:** Health Education; Preschool; Child Rearing; students, Nursing; Nursing.

**RESUMEN**

**Objetivo:** Describir la experiencia de los estudiantes de enfermería sobre educación para la salud en un jardín de infantes en el interior de Amazonas **Método:** Este es un estudio descriptivo, tipo informe de experiencia. **Resultados:** Los resultados del estudio se dividieron en cuatro temas: 1. Dengue, 2. Pediculose, 3. Higiene corporal, parásitos intestinales y tratamiento de agua. **Conclusión**: la escuela se considera un gran ambiente para crear formadores de opinión, y por lo tanto, este tipo de acción de educación para la salud es de suma importancia no solo para los académicos que pueden transponer sus conocimientos adquiridos a nivel de pregrado, sino también para La comunidad escolar.

**Descritores:** Educación en Salud; Preescolar; Crianza del Niño; Estudiantes de Enfermería; Enfermería

**Recebido: 10/11/2019**

**Aprovado: 19/01/2020**

**Introdução**

A enfermagem por muito tempo limitou a sua área de atuação ao ambiente hospitalar e unidades de atenção básica, porém, ao considerar a necessidade e a realidade na qual estamos inseridos e o potencial da profissão como transformadora e transmissora de informações, houve a expansão da assistência de enfermagem para outros campos. Desse modo, a escola tornou-se um ambiente favorável para a atuação de enfermagem, por ser o local de formação do senso crítico, moral, hábitos básicos de vida e principalmente para o desenvolvimento de ações de educação em saúde e prevenção de doenças.1

A escola é uma instituição imprescindível para o processo de formação de pessoas críticas e ativas, pois incentiva os indivíduos e a comunidade a atuarem como agentes transformadores da realidade em que estão inseridos com o objetivo de beneficiar as suas próprias vidas e aqueles que o cercam.2 Sendo assim, a escola de ensino infantil torna-se uma área para a qual a atuação de enfermagem deve estar voltada, visando promover ações educativas com o intuito de possibilitar a troca de informações e conhecimentos entre profissionais de saúde e a comunidade.3

A assistência desenvolvida nas escolas é uma ação essencial no processo de promoção da saúde infantil, já que envolve atividades que atuam na prevenção de doenças, agravos e na manutenção da qualidade de vida das crianças. No entanto, é necessário que os profissionais de saúde estejam inseridos de forma efetiva nessas atividades de modo a colaborar com a identificação e solução de problemas que possam afetar o pleno crescimento e desenvolvimento dessas crianças, assim promovendo ações de educação e promoção de saúde que busquem minimizar riscos para saúde desses indivíduos.4

O profissional de enfermagem tem como característica o cuidar de forma complexa e humanizada e possui as habilidades necessárias para exercer atividades em prol da saúde das crianças no meio escolar, além de ser conhecedor de todo o processo de crescimento e desenvolvimento da criança. Portanto está apto a prestar uma assistência de qualidade em diversos níveis.3 Nesse sentido, a educação em saúde é considerada um instrumento transformador do meio no qual está inserida, podendo trazer modificações positivas, por meio de ações educativas e de promoção da saúde que visem ao desenvolvimento de novos hábitos e atitudes.

A educação em saúde é inserida no contexto da atuação da enfermagem como um instrumento para o estabelecimento de uma relação dialógico-reflexiva entre enfermeiro e cliente, em que o primeiro busca conscientizar o segundo sobre a sua situação de saúde-doença a fim de que este se perceba como sujeito de transformação de sua própria saúde. É necessário, portanto, que as ações educativas permitam uma abordagem criativa, que possa facilitar a aprendizagem individual e coletiva, buscando autonomia, capacidade de autorreflexão e crítica no cuidado de si e do outro. Dessa forma, o lúdico surge como um instrumento primordial no processo de aprendizagem da criança, já que se trata de uma ferramenta de comunicação, expressão e conhecimento muito eficiente, em que a troca de saberes se intensifica e a criatividade é estimulada.5 Nessa perspectiva, o lúdico é utilizado para abordar diversos assuntos nos quais haja a necessidade de utilização da criatividade e da imaginação.

Sendo assim, esta investigação tem como objetivo descrever a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem acerca da realização de educação em saúde em uma Escola de Ensino Infantil no interior do Amazonas.

**Método**

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. A imersão vivencial do acadêmico ocorreu durante a aula prática da disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente II do Curso de Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em uma escola de ensino infantil localizada no município de Coari, Estado do Amazonas. O período da atividade prática aconteceu no mês de julho de 2019.

A cidade de Coari está localizada no interior do Amazonas, no chamado Médio Solimões e possui uma distância de 368km em linha reta e 440km da capital Manaus. O principal meio de transporte é o fluvial. A população no município é estimada em 70 mil habitantes, de área urbana e rural.6

Quanto às atividades educativas desenvolvidas, foram responsáveis pela organização e execução seis acadêmicas do curso de enfermagem do ISB/UFAM, sob a orientação da preceptora das aulas práticas da disciplina. As atividades de educação em saúde iniciaram com duas reuniões entre as acadêmicas participantes da ação, nas quais foram realizadas discussões a respeito de como seriam abordados os assuntos e quais instrumentos seriam utilizados para a execução da atividade educativa na Escola. Sendo assim, optou-se por uma peça teatral, com a utilização de fantoches, dando enfoque ao lúdico, além da utilização de vídeos didáticos e autoexplicativos. Durante a primeira reunião, as acadêmicas montaram o roteiro da peça e os seus respectivos personagens. Na segunda reunião, as participantes da ação gravaram um vídeo educativo sobre a dengue, abordando os seus principais sintomas e os modos de prevenção.

No dia da apresentação na escola, as acadêmicas chegaram cedo ao local, para a organização dos materiais utilizados durante a atividade. Fizeram uso de *Data Show* e microfone. Os temas escolhidos para serem abordados na peça foram: dengue, pediculose, higiene corporal, parasitoses intestinais e tratamento da água. Os personagens que fizeram parte da peça foram “Milena”, “Luana” e “Julia” e dois fantoches responsáveis por narrar a encenação teatral.

**Resultados**

O planejamento da prática educativa teve como ponto facilitador acadêmicas do Curso de Enfermagem, juntamente com a preceptora da disciplina. A realização da atividade foi previamente programada com a coordenadora da escola. No dia da atividade educativa na Escola, todas as acadêmicas chegaram cedo ao local para verificar o ambiente e organizar a sala e os materiais necessários para a realização das ações de educação em saúde.

O público-alvo das ações foram 90 alunos do 1º ao 6º ano do ensino fundamental. Ao todo as apresentações abrangeram quatro turmas, às quais os temas supracitados foram apresentados. Na escola, foram desenvolvidas atividades pedagógicas lúdicas, possibilitando a interação com as crianças e a educação infantil.

**1ª Temática: dengue**

A abordagem desse tema foi feita através da exposição de um vídeo educativo e dinâmico, gravado pelas próprias acadêmicas, contendo uma música e uma coreografia criada com o intuito de chamar a atenção das crianças. Durante a apresentação do vídeo, as acadêmicas explanaram sobre as manifestações clínicas da dengue, características do mosquito e modos de prevenção da doença. Percebeu-se o interesse dos alunos e notou-se que muitos já tinham um conhecimento prévio sobre o assunto.

A relevância de falar sobre essa temática para as crianças se deve ao fato de a escola onde estudam estar situada em um local extremamente propício à proliferação do mosquito da dengue, em decorrência das enchentes que atingem a região, fator este que contribui para elevados índices de pessoas afetadas pela doença. Sendo assim, o tema abordado promoveu a participação efetiva das crianças, contribuindo para seu aprendizado e ensinando-lhes a maneira correta de combater a dengue, além de possibilitar a disseminação de informações por meio dos alunos e funcionários da escola que estavam presentes no dia da apresentação.

Com relação aos obstáculos relatados pelos acadêmicos, as atividades direcionadas às crianças representaram maior dificuldade, por se tratar de um público que requer atividades dinâmicas e criativas. No entanto, essas dificuldades foram superadas com a orientação e ajuda da preceptora.

**2ª Temática: pediculose**

Foram desenvolvidas atividades lúdicas com as crianças para abordar a temática pediculose, que envolveram uma peça teatral com o uso de fantoches e personagens, além da exposição de um vídeo didático. O roteiro da peça relatou a história de três personagens, “Milena”, “Luana” e “Júlia”, que estavam brincando juntas, quando “Milena” se assusta ao se deparar com um piolho gigante na cabeça de “Luana”; a partir de então, surge uma indagação sobre pediculose.

As questões norteadoras da peça foram: o que é pediculose? Como se pega piolhos? Formas de Prevenção e Tratamento. Por meio da peça teatral, todas essas perguntas foram respondidas. No decorrer da apresentação, as acadêmicas, ao interagirem com as crianças, ressaltaram a importância de amarrar os cabelos ao ir para escola como forma de prevenção, a maneira correta de cuidar dos cabelos quando ocorre a infestação por piolhos, a forma adequada de utilização do pente-fino e como é essencial a higienização capilar.

Para reforçar o conhecimento repassado e a fixação do aprendizado, foi exposto um vídeo com uma música com o Título “Piolho do Palhaço Talento” e as crianças foram incentivadas pelas acadêmicas a dançar e cantar. Desse modo, todas as crianças brincaram e se expressaram por meio de gestos, gargalhadas e aplausos, criando um momento de aprendizado e descontração.

Destaca-se que a explanação do conteúdo de forma lúdica mostrou-se uma maneira inovadora de desenvolver a educação em saúde, tendo em vista que trouxe informações imprescindíveis para as crianças, que aprenderam a respeito do cuidado que devem ter com os cabelos e a importância da higiene capilar para evitar a pediculose. Foi reforçada a necessidade de hábitos saudáveis e a forma correta de desenvolvê-los. Nessa perspectiva, ações educativas como essas contribuem na modificação do comportamento infantil e ajudam a minimizar a infestação por pediculose no ambiente escolar por meio de hábitos saudáveis.

**3ª Temática: higiene corporal, parasitoses intestinais e tratamento da água**

Nessa temática, realizou-se educação em saúde sobre a importância da higiene corporal, higienização das mãos, parasitoses intestinais e tratamento da água em forma de encenação teatral, com a apresentação de fantoches, associada a um vídeo de higienização corporal do “Castelo RÁ-TIM-BUM” e a utilização de máscaras confeccionadas com papel emborrachado que representaram as parasitoses intestinais, sendo intituladas pelas acadêmicas de: “O Senhor Ameba”, “O Senhor Amarelão” e a “Senhora Lombriga”. A explanação desses assuntos aconteceu por meio do diálogo entre as personagens: “Milena”, “Luana”, “Júlia” e os dois fantoches.

A peça explicou a respeito de como a falta de higiene com o corpo, mãos e alimentos pode causar doenças, principalmente as parasitárias. Tendo em vista a necessidade de prevenção desses agravos e cuidado com a saúde das crianças, as acadêmicas explicaram sobre a importância de manter hábitos saudáveis, tais como tomar banho diariamente, escovar os dentes três vezes ao dia, lavar as mãos antes e depois das refeições e ao brincar e o cuidado com os alimentos e água ingeridos.

Diante disso, foi ensinada às crianças a técnica de lavagem das mãos segundo a literatura. Com o intuito de tornar a ação realizada mais dinâmica, os alunos foram colocados para efetivar os movimentos de higienização das mãos junto com a personagem da Peça “Luana”, que, durante cada movimento, enfatizou o quanto é necessário lavar bem as mãos para evitar doenças. A personagem “Júlia” mostrou às crianças a forma correta de escovar os dentes e os participantes realizaram todos os movimentos da escovação. Além disso, foi enfatizado sobre o tratamento da água com o uso do hipoclorito como meio de prevenção de doenças.

Na temática de verminoses, as acadêmicas colocaram as máscaras que representavam os parasitas e explicaram às crianças sobre os sintomas dessas doenças e a forma de não adquiri-las. No decorrer da explicação desse tema, foi possível perceber o interesse das crianças, que ficaram bastante atentas e participativas. O uso das máscaras teve o intuito de facilitar a compreensão das crianças sobre o assunto em questão.

A exposição do vídeo do Castelo “RÁ-TIM-BUM” teve como objetivo ressaltar de forma lúdica e dinâmica o quanto é indispensável uma boa higienização corporal, para manutenção da saúde e prevenção de doenças. Durante a apresentação do vídeo, as crianças permaneceram bastante atentas ao que estava sendo exposto, além de se divertirem e interagirem com as mediadoras da apresentação.

Ao final de cada atividade educativa, as acadêmicas revisavam com as crianças o tema abordado e o reforçavam, fazendo um *feedback* com os participantes sobre as ações desenvolvidas. Dessa forma, percebeu-se que as crianças interagiram bastante com as acadêmicas e mostraram interesse em aprender sobre cada temática apresentada. A ideia de realizar atividades educativas de forma lúdica surgiu com a finalidade de disseminar informações relacionadas à saúde de maneira que as crianças obtivessem maior entendimento a respeito de cada conteúdo.

Nessa perspectiva, ressalta-se que o desenvolvimento de educação em saúde nas escolas possui a finalidade de promover a integração do público infantil com novas temáticas que são relevantes para construir e adotar novos conhecimentos sobre saúde. Para as acadêmicas de enfermagem, essas ações foram primordiais para a sua formação como futuras profissionais de saúde, especificamente da Enfermagem.

**Discussão**

O processo de educação em saúde em ambiente escolar tornou-se uma ferramenta importante para a promoção de saúde por parte do profissional de enfermagem, que possui como intuito promover ações que contribuam para o crescimento e desenvolvimento das crianças, levando em consideração a realidade na qual estão inseridas, a fim de modificar comportamentos e atitudes que levem ao adoecimento.

Nesse sentido, a assistência de enfermagem permite uma atenção voltada para o processo de práticas e saberes da criança, de forma que a atuação do profissional de saúde esteja em consonância com os princípios da atenção centrada na família e na criança, culminando no desenvolvimento de diversos agentes sociais que tragam repercussões para o processo de crescer e desenvolver desta.3

Desse modo, fazem-se necessárias atividades de educação em saúde nas escolas, visando incentivar as boas práticas de saúde entre as crianças para que as mesmas possam atuar de modo significativo no meio onde estão inseridas. Por isso é essencial que essas atividades sejam desenvolvidas de maneira criativa e dinâmica, além de serem fácil entendimento para que essas crianças possam absorver o maior conhecimento possível.

A atividade lúdica, por meio de jogos e brincadeiras, ganha visibilidade no processo educativo, pois serve de estímulo para a construção do conhecimento humano. Constitui um importante aspecto do desenvolvimento pessoal, social e cultural, colaborando com a melhoria da qualidade de vida e saúde.2

As doenças como parasitoses intestinais, pediculose e dengue podem ser evitadas a partir de boas práticas de saúde e higiene. Sendo assim, é imprescindível instruir as crianças sobre os hábitos saudáveis e medidas de prevenção. Uma vez que as crianças estão em uma fase de pleno aprendizado, a instrução por parte dos profissionais de saúde é fundamental no processo de ensino-aprendizagem delas.

Nessa perspectiva, ensinar técnicas tais como lavagem das mãos, higienização corporal, medidas de prevenção contra dengue e escovação dos dentes é uma atitude que reforça a promoção de saúde em fase escolar. A construção de laços integrativos decorrentes de práticas e ações em conjunto é fundamental para o desenvolvimento do pensamento preventivo e promotor da saúde no ambiente escolar.7

**Conclusão**

A escola é um ótimo ambiente para criar formadores de opiniões, e, portanto, a ação de educação em saúde é de extrema importância não somente para os acadêmicos que podem transpor os seus conhecimentos adquiridos na graduação, mas também para a comunidade local, a sociedade como um todo, que pode compartilhar desse conhecimento. Assim o saber popular daquelas crianças é complementado pelo saber científico, a fim de que elas sejam distribuidoras de conhecimento e ensinem seus pais, familiares e a comunidade em geral sobre tais conteúdos aprendidos.

A educação em saúde realizada foi um sucesso, a partir de observações de como o público-alvo se interessou e interagiu tanto com os temas abordados quanto com os palestrantes. Mostraram, após a palestra, domínio do conteúdo aprendido, interesse para esclarecer suas dúvidas e perguntas e troca de conhecimento popular/científico. Entretanto, é necessário que ações contínuas de educação em saúde sejam realizadas para mudar comportamentos inadequados de saúde, o que requer a participação conjunta de profissionais de saúde e gestores das escolas.

Essa ação também contribui no processo de ensino-aprendizagem das acadêmicas e na prática em como realizar educação em saúde para crianças, visto que é um público que necessita de abordagens mais lúdicas e simples, já que palestras técnicas e extensas não costumam chamar atenção das crianças e podem tornar o aprendizado deficiente. Dessa forma, a partir dessa atividade, muitas experiências foram adquiridas, contribuindo para a formação acadêmica e profissional.

**Referências**

1. Costa GM, Figueredo RC, Ribeiro MS. A importância do enfermeiro junto ao PSE nas ações de educação em saúde em uma escola municipal de Gurupi-To. 2012 [cited 2019 Jul 20]; 6. available from: <https://assets.itpac.br/arquivos/Revista/62/6.pdf>.

2. Gonçalves FD, Catrib AMF, Vieira NFC, Vieira LJES. A promoção da saúde na educação infantil. Interface - Comunic.,Saúde, Educ. 2008 [cited 2019 Jul 25]; 12:181–92. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v12n24/13.pdf>.

3. Silva CB, Kantorski KJC, Motta MGC, Pedro ENR. Atividades de educação em saúde junto ao ensino infantil: relato de experiência. Rev Enferm UFPE line. 2017;11(12):5455–63. doi: 10.5205/1981-8963-v11i12a22772p5455-5454-2017.

4. Silva MFA, Santos PFBB, Wesp LHS, Silva LLI , Bispo WF. A enfermagem nas instituições de educação infantil – refletindo sobre essa parceria - Nursing in child education institutions - reflecting on this partnership. Rev enferm UFPE line. 2017 [cited 2019 Jul 25]; 11(supl.8):3310–6. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110198/22092>

5. Sousa LB, Torres CA, Pinheiro PNC, Pinheiro AKB. Práticas de educação em saúde no brasil: a atuação da enfermagem. Rev enferm UERJ. 2010;18(1):55–60. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v18n1/v18n1a10.pdf>

6. Souza DV, Lasmar SM, Souza EJC, Borges GF. “Brincando Com a Fisiologia Humana”: Relato De Uma Extensão Universitária. Rev Ciênc Ext. 2012 [cited 2019 Jul 25]; 8(1):98–106. Available from: <https://nebulosa.icesi.edu.co/login?url=http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bsu&AN=82738572&amp%0Alang=es&site=eds-live&scope=site>

7. Mötke TT, Souza JAN, Kolankiewicz ACB, Herr GEG. Ações de educação em saúde na prevenção da dengue em uma estratrégia saúde da família. Salão do Conhecimento. 2012 [cited 2019 Jul 25] ;2–5. Available from: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/download/6873/>

**Autor Correspondente**

Ana Maria Souza da Costa

Universidade Federal do Amazonas. Estrada Aeroporto, 305. Urucu.CEP: 69460-000. Coari, Amazonas, Brasil.

[anamariasouza1996@gmail.com](mailto:anamariasouza1996@gmail.com)